

# OBRAS DO DNIT CLASSIFICADAS COM IGP Fiscobras 2012

**27/11/2012**

ACI

ASSESSORIA DE CONTROLE INTERNO E GESTÃO DE RISCOS

**OBRAS CLASSIFICADAS COM IGP PELO TCU EM 2012:**

<b>Obra</b>	<b>Providências</b>
BR 440/MG - CONSTRUÇÃO LIGAÇÃO ENTRE A BR-267 E A BR-040	O Relatório Final de RPFO foi aprovado reduzindo o valor do contrato 55,2%. As obras da galeria pluvial foram concluídas. Contrato será rescindido.
BR 163/PA - CONSTRUÇÃO Div. MT/PA - SANTARÉM	Foi realizada o reforço no valor de R\$ 31,6 milhões na garantia contratual, conforme determinação do TCU.
BR 153/TO – PONTE SOBRE O RIO ARAGUIA	Foi aprovada pela Diretoria Colegiada do DNIT a rescisão contratual, em atendimento às determinações do TCU
BR 080/GO – CONSTRUÇÃO URUAÇU – SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA	A obra está paralisada e não haverá mais repasse de recursos. Não haverá prorrogação do prazo do convênio. Caso necessário, será aberta TCE.
TERMINAIS HIDROVIÁRIOS	O edital foi revogado (Anori, Alvarães e Anamã). A obra de Barcelos será paralisada, não haverá mais repasses, o projeto e o orçamento serão revisados.

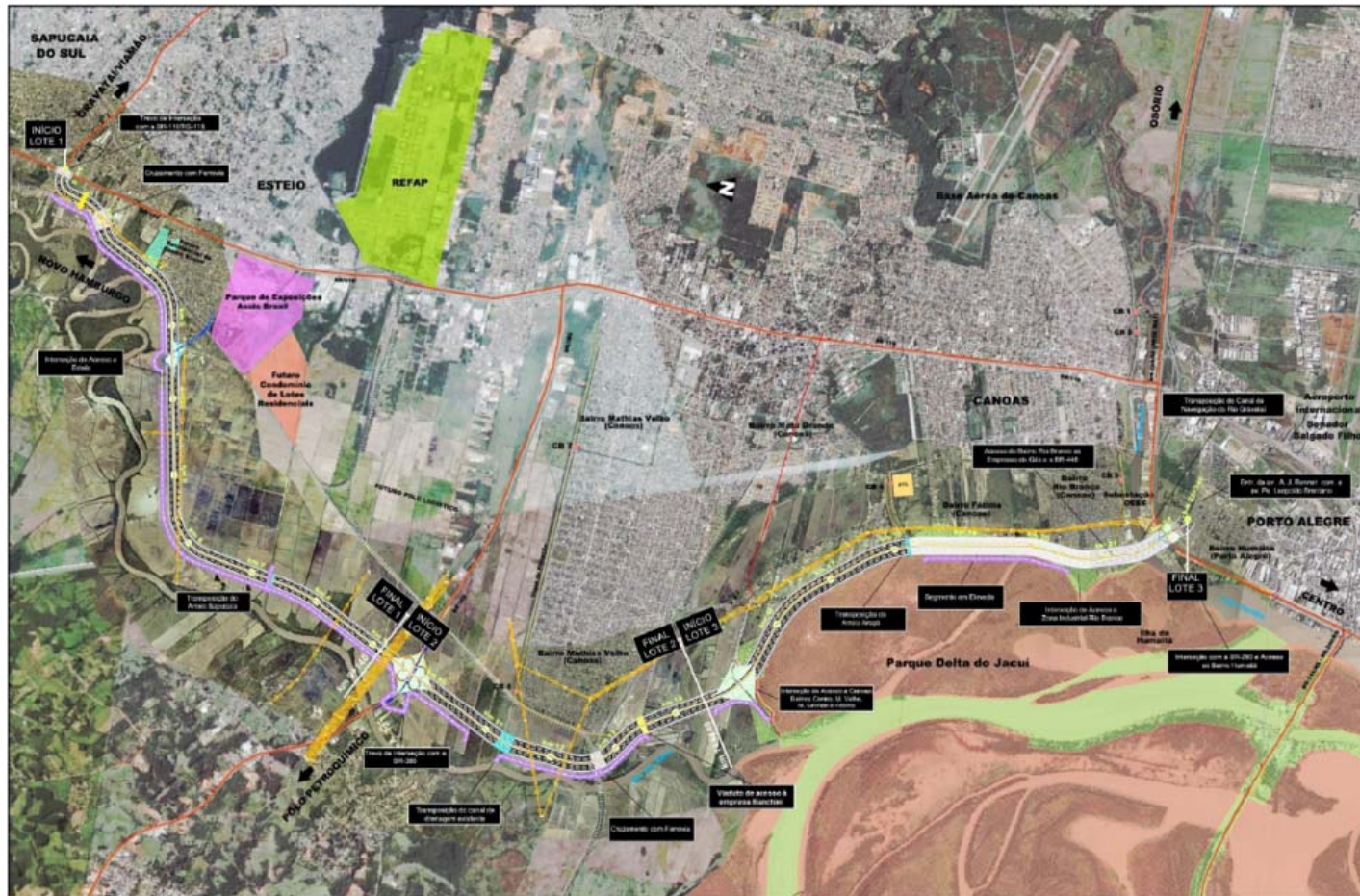
## BR-116/RS

### Providências:

- Todos os itens apontados pelo TCU foram corrigidos na licitação (nos 9 lotes);
- Todos os contratos (dos 9 lotes) foram devidamente assinados de acordo com as determinações do TCU;
- A única discussão que permanece entre TCU e DNIT é quanto ao uso das composições do grupo “5S” em detrimento das do grupo “2S”. Tal ponto será avaliado durante a obra.

# BR-448/RS - Implantação e pavimentação

Visão geral da obra:



MAPA GERAL

## BR-448/RS - Implantação e pavimentação

### Importância da obra:

- Alternativa viária para o fluxo da BR-116/RS - VDM de 130.000/dia => imensos congestionamentos;
- Aliviar em pelo menos 40% o volume de tráfego da BR-116/RS;
- Em termos logísticos, tornar viável a circulação de mercadorias no Rio Grande do Sul (80% da carga passa pela BR-116/RS);



# BR-448/RS - Implantação e pavimentação

## Viaduto de acesso a BR-290/RS

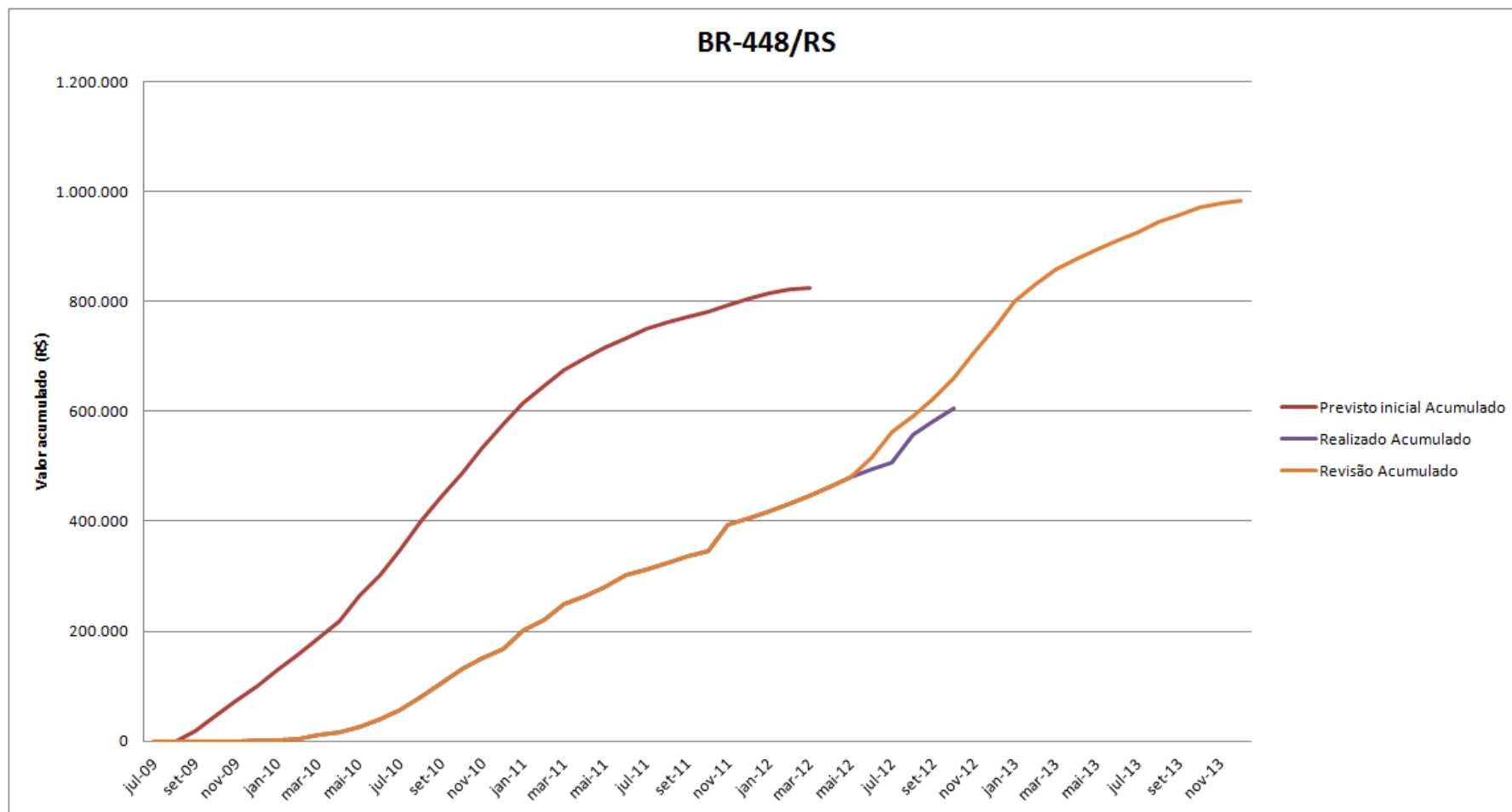


# BR-448/RS - Implantação e pavimentação

## Estruturas em concreto pré-moldado



## BR-448/RS - Implantação e pavimentação



A Curva S demonstra que a obra está seguindo um ritmo adequado (62% concluída). A sua paralisação com certeza iria prolongar o tempo de execução, o que com certeza elevaria o seu custo final. Essa diferença de **custo decorrente de reajustamentos pode ser maior que o próprio suposto sobrepreço** apontado pelo TCU, fora o **impacto social decorrente da paralisação**.

## BR-448/RS - Implantação e pavimentação

### Impactos de uma eventual paralisação:

- Percentual executado: 62%;
- Investimento total estimado: R\$ 854.339.320,81. A 2ª Secretaria de Fiscalização de Obras indica existência de sobrepreço de R\$ 92,2 milhões (nos três lotes). Valor passível de discussão.
- Agenda 2020: **“A perda diária pela falta da BR-448/RS é de R\$ 2,6 milhões, chegando a R\$ 624 milhões por ano”**;
- Riscos sociais, ambientais e à segurança dos usuários: aumento no número de mortes no trânsito;
- Custo da deterioração ou perda das parcelas executadas.



## **BR-448/RS - Implantação e pavimentação**

### **Apontamentos do TCU:**

- Fornecimento, preparo e colocação de formas de aço CA-50;
- Movimentação e lançamento de vigas pré-moldadas com treliça autopropelida;
- Colchão drenante;
- Concreto estrutural  $f_{ck}=35\text{MPa}$ ;
- Concreto estrutural  $f_{ck}=40\text{MPa}$ ;
- Escavação, carga e transporte de material de jazida;
- Aquisição de cimento asfáltico de petróleo;
- Montagem de peças pré-fabricadas;
- Escoramento com madeira de OAE;
- Forma de placa compensada plastificada;
- Estacas pré-moldadas;
- Mobilização e desmobilização da obra.

# BR-448/RS - Implantação e pavimentação

## Controvérsias nos apontamentos do TCU

Fornecimento, preparo e colocação de formas de aço CA-50



# BR-448/RS - Implantação e pavimentação

## Controvérsias nos apontamentos do TCU

### Fornecimento, preparo e colocação de formas de aço CA-50:

- TCU indica que a adoção de preço de referência considerando a composição com corte e dobra ocorrendo na obra está equivocada;
- Ao contrário do indicado no TCU, o corte e a dobra do aço ocorrem na obra, o que inclusive pode ser verificado por meio de visita realizada ao canteiro por comissão formada por membros do DNIT, TCU e da Câmara dos Deputados;
- É questionável também a metodologia adotada pela equipe do TCU na composição do preço de referência. Foram mescladas composições de **bueiros**, OAE e dados de aço industrializado da PINI.

# BR-448/RS - Implantação e pavimentação

## Controvérsias nos apontamentos do TCU

**Movimentação e lançamento de vigas pré-moldadas com treliça autopropelida**



# BR-448/RS - Implantação e pavimentação

## Controvérsias nos apontamentos do TCU

### Movimentação e lançamento de vigas pré-moldadas com treliça autopropelida:

- TCU indica que o preço unitário adotado para o serviço possuiria uma produtividade inferior àquela que deveria ser utilizada, tendo em vista o tempo de execução do içamento de vigas ser inferior ao que foi previsto na memória de cálculo;
- Para o cálculo da execução do serviço devem ser considerados o transporte, içamento, lançamento e amarração;
- Várias premissas distintas podem ser adotadas de acordo com a tecnologia utilizada pela empresa para a execução do serviço.

# BR-448/RS - Implantação e pavimentação

## Controvérsias nos apontamentos do TCU

### Colchão drenante



# BR-448/RS - Implantação e pavimentação

## Controvérsias nos apontamentos do TCU

### Colchão drenante:

- A contratação (perda) da areia deveria ser de 5%, igual ao utilizado no projeto executivo para duplicação das rodovias BR-163/364/MT e em função da compactação aplicada, e não 20% conforme consta na CPU do projeto;
- Este item foi indicado como sobrepreço na auditoria de 2011. Em 2012, o TCU realizou os ensaios na areia aplicada na obra e constatou um percentual de contração superior a 27%. **Ou seja, o TCU realizou um trabalho teórico equivocado e apenas no ano seguinte (2012) a indicação de irregularidade foi retirada.**

# BR-448/RS - Implantação e pavimentação

## Controvérsias nos apontamentos do TCU

### Conclusões:

- Os apontamentos do TCU necessitam de um melhor aprofundamento técnico (a exemplo do colchão drenante);
- O DNIT não concorda com as conclusões do TCU porém chega um momento em que a obra somente pode ser executada se for seguido o determinado pelo TCU;
- O DNIT possui em seu quadro servidores com mestrado, doutorado e até pós-doutorado nas mais diversas áreas de engenharia;
- Assim como as empresas “ganham” em alguns serviços, em outros elas “perdem” => Equilíbrio contratual